



Quer saber como se faz ciência?

Estudantes e público em geral terão a oportunidade de contactar com laboratórios e cientistas. O Centro de Neurociências e Biologia está de portas abertas para mostrar como se faz ciência.

► **Gonçalo Silva**

Que ciência se faz em Portugal? Quem são os nossos cientistas? O que investigam? Quais são os resultados desses trabalhos de laboratório? Numa altura em que a palavra inovação é tida como referência, o Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra abre-se ao exterior. O objectivo é responder a estas e outras perguntas de quem chega de fora (alunos e público em geral) e sente curiosidade pela ciência.

“Esta é uma forma do público ficar a saber o que se faz nos centros de investigação: como trabalham, o que investigam os cientistas. Queremos aproximar o público daquilo que se faz nos nossos centros”, explicou Teresa Girão, responsável pelo gabinete de comunicação da unidade.

Desta forma, ao longo da semana, até quinta-feira, são várias as visitas agendadas para realizar aos laboratórios, localizados no Pólo I da Faculdade de Medicina. Hoje, Dia Nacional da Cultura Científica, o Centro de Neurociências e Biologia Celular abre as suas portas ao público em geral.

Amanhã e quinta-feira, será a vez dos licenciados terem



DB-GONÇALO MANUEL MARTINS

AS EXPLICAÇÕES dos cientistas servirão para desmistificar a utilidade do trabalho efectuado

acesso aos laboratórios. “O público foi separado ao longo da semana, tendo em consideração o seu grau académico. Assim, as explicações dos cientistas serão mais adequadas ao conhecimento das pessoas”, referiu ao DIÁRIO AS BEIRAS, Teresa Girão.

A ideia de que os laborató-

rios são espaços fechados e inacessíveis poderá, assim, ficar desmistificada. “Queremos mostrar a utilidade do trabalho que fazemos. Há a ideia de que estamos a trabalhar em coisas estranhas e queremos que vejam a importância económica e social da investigação realizada, no dia-a-dia das popula-

ções”, assegurou a responsável.

A iniciativa também é feita de debates. Ontem, na FNAC, em Coimbra, cientistas, jornalistas e comunicadores de ciência reuniram-se para trocar ideias sobre as diferentes formas de dar a conhecer a ciência que se faz no país.